



OFICIAIS da IPJ

Ministros

• REV. LUÍS ROBERTO NAVARRO AVELLAR
— Efetivo



• REV. DR. WILSON DO AMARAL FILHO
— Colaborador

• REV. WELLINGTON CASTANHA DE OLIVEIRA
— Colaborador

• REV. CLEITON QUENÃ
— Auxiliar
— Congregação Presbiteriana de Louveira

Presbíteros

• CLÁUDIO ANDRADE
• EDMILSON PROTTI
• LUIZ CARLOS LEROSE
• MARCELO LINHARES
• VÍTOR ROCHA
• WLANDER ZICHEL
— Presbítero Emérito

Diáconos

• ADALBERTO ORSATTI
• ADEMIR REIS
• APARECIDO ORNEL
• DOUGLAS CARVALHO
• EDSON LACERDA
• FERNANDO OLIVEIRA
• JOSÉ MARTINS
• LUCIANO CARDOSO
• MAGNO AMARAL
• MARCOS XAVIER
• RODRIGO MARQUES

Escala da Junta Diaconal	
28 a 03/02	* Aparecido, Adalberto, Ademir e Douglas
04 a 10/02	* Edson, Fernando, Jose Martins e Luciano
11 a 17/02	* Magno, Marcos, Rodrigo e Adalberto
18 a 24/02	* Ademir, Aparecido, Douglas e Edson
25 a 03/03	* Fernando, Jose Martins, Luciano e Magno

*Diácono responsável no trabalho de sábado

disque paz 4 586.3939

PEDIDOS DE ORAÇÃO

Saúde: Elídia Andre da Silva; Alcina Mello; Maria Inês; Odete Schimidt. Efraim e família; D. Creuza; D. Terezinha (Sr. Wagner); Elisabete Lopes; Taís Nascimento (filha da irmã Nanci); Sr. Pedro Guilherme.

Outros motivos: Arjuna Souza (emprego); Danilo Budal; Ricardo (Katia Cunha - emprego).



CONHEÇA A CONGREGAÇÃO DA IPJ

Congregação Presbiteriana de Louveira

R. Capitão Álvaro Pereira, 229
Vila Bossi – Louveira
Culto Dominical: 19h

SUPORTE MISSIONÁRIO

Matheus e Aline - Tribo Wajãpi (Brasil)
Hidi (Leste Europeu)
Pr. Francisco e Rose - Riviera (Uruguai)
Pr. Paulo e Maria do Carmo (Guiné-Bissau)

SE PREFERIR, DEPOSITE SUAS CONTRIBUIÇÕES



Banco Itaú - Agência: 0658
Conta corrente: 19940-1
PIX CNPJ 44.641.751/0001-62

Envie o comprovante pelo whatsapp ou coloque no envelope de dízimo

ipjundiai.org.br • f @ @ipjundiai
secretaria@ipjundiai.org.br • rev.luisroberto@hotmail.com
Telefone/WhatsApp (11) 4586.2004

26 de Fev, 2023 | Ed. 09



IGREJA
PRESBITERIANA
DE JUNDIAÍ



IGREJA
PRESBITERIANA
DO BRASIL

9h Culto de Adoração
SERMÃO › Rev. Luís Roberto Navarro Avellar

10h Escola Bíblica Dominical
ADULTOS › Introdução ao Pensamento Reformado
CATECÚMENOS › Introdução ao Pensamento Reformado
CASAIS › Responsabilidades do homem
JOVENS Do Batismo - CFW
PRÉ-ADOLESCENTES › Como viver minha vida nova?
ADOLESCENTES › Catecismo Maior de Westminster perguntas 190 - 196
MINI-MATERNAL › O Peixinho é obra do Criador
MATERNAL › Pescadores de homens
PRÉ-PRIMÁRIO › Deus criou o homem e a mulher
PRIMÁRIO I › Pessoas bondosas
PRIMÁRIO II › Faz parte da agenda?

19h Culto de Adoração
SERMÃO › Rev. Wellington Castanha de Oliveira

MENSAGEM PARA CRIANÇAS ›
3 a 10 anos › Domínio próprio

Bem-vindo à IPJ !

DOMINGO - Culto, às 9h | EBD, às 10h | Culto, às 19h
QUINTA-FEIRA - Estudo Bíblico, às 20h, na IPJ.
SÁBADO - Reuniões das Sociedades Internas

Rua Vigário J.J. Rodrigues, 504, Centro - Jundiaí/ SP

Cada Dia Assinatura Anual

Valor: R\$55,00

Os irmãos interessados em fazer novas assinaturas ou renovação, favor procurar pela nossa irmã Dorothy até o final de fevereiro.

Futebol aos sábados

Todos os sábados, as 08h45 no Engordadouro. Quem tiver interesse, falar com os responsáveis da secretaria de esporte da UPH: Ashbel, Marcos Segala ou Edvaldo Proti.

Catecismo Maior de Westminster

Pergunta 49: Como se humilhou Cristo na sua morte?

Resposta: Cristo humilhou-se na sua morte porque, tendo sido traído por Judas, abandonado pelos seus discípulos, escarnecido e rejeitado pelo mundo, condenado por Pilatos e atormentado pelos seus perseguidores, tendo também lutado com os terrores da morte e os poderes das trevas, tendo sentido e suportado o peso da ira de Deus, Ele deu a sua vida como oferta pelo pecado, sofrendo a penosa, vergonhosa e maldita morte da cruz.

Referência Bíblica: Mt 27:4, 26:56; Is 53:3; Mt 27:26; Lc 22:44; Mt 27:46; Is 53:10.

Pergunta 50: Em que consistiu a humilhação de Cristo depois da sua morte?

Resposta: A humilhação de Cristo depois da sua morte consistiu em ser ele sepultado, em continuar no estado dos mortos e sob o poder da morte até ao terceiro dia; o que, aliás, tem sido exprimido nestas palavras: Ele desceu ao inferno (Hades).

Referência Bíblica: I Co 15:3-4; Mt 12:40.



AGENDA unificada

FEVEREIRO / MARÇO

28/02, 15h	SAF – Reunião de Oração. IPJ
01/03, 21h	UMP – Reunião de Oração. Online
02/03, 20h	Estudo Bíblico. IPJ
04/03, 15h	UCP – Tarde de jogos. IPJ
04/03, 19h	UPA – Grow. IPJ
04/03, 19h	UMP – Culto. IPJ
10/03	Primeiro Culto Protestante no Brasil
11/03	Dia da Educação Cristã
11/03, 19h	UPA – Grow. IPJ
11/03, 19h	UMP – Palestra. IPJ
12/03, 19h	SAF – Culto de Gratidão 1 ano. IPJ
18/03, 09h	UPH/UMP – Palestra. IPJ
18/03, 16h	UMP – Estudo Bíblico Indutivo.
18/03, 18h30	UPA/PRID – Encontro. Indaiatuba
25/03, 09h	UPA – Grow e piquenique.
27/03	Dia da Casa Editora Presbiteriana

ANIVERSARIANTES



27/02 – Gabriel Henrique Pimentel Silva

28/02 – Adiel da Silva Junior

28/02 – Ana Claudia de Oliveira Costa

02/03 – Claudio Roberto de Andrade

03/03 – Antonio Paulo Leite

04/03 – Marcio Roberto Santana

04/03 – Priscila Momma de Freitas

PASTORAL da semana

Por: Rev. James Harvey

Levem as cargas uns dos outros

A epístola aos Gálatas é famosa pelas explicações e esclarecimentos de Paulo sobre o evangelho para aqueles que tinham sido confundidos por falsos mestres. Esse evangelho é a mais sublime exibição do amor de Deus (cf. Romanos 5.8; I João 4.10), por isso não é surpreendente que depois de esclarecer o evangelho, Paulo esclareça o que é o próprio amor. Aqueles que sabem que Cristo os amou levando a carga de seu pecado também sabem que o amar é levar as cargas de seus irmãos e irmãs na igreja. Amar uns aos outros desta maneira é “cumprir a lei de Cristo” (cf. Gálatas 6.2). Isto significa que o amor tem um novo significado para os cristãos.

O amor não é um sentimento. É fácil entendermos errado o que é o amor. Sentimo-nos mal por causa de alguém e já pensamos que amamos essa pessoa. Temos empatia com a situação de alguém e consideramos isso como amor. Queremos ajudar, mas não ajudamos; então nos consolamos, dizendo: “Pelo menos eu me importei”. Nada disso se qualifica como amor, no sentido bíblico. O amor é definido por aliança e ação. A emoção pode acompanhar o amor, mas mera emoção não é suficiente. Na verdade, o verdadeiro amor persiste quando as emoções falham. Servir um ao outro “pelo amor” (Gálatas 5.13) e “cumprir a lei de Cristo” (cf. João 13.34; 15.12) é tirar um fardo dos irmãos.

Com o que se parece levar as cargas uns dos outros, amar “de fato e de verdade” (I João 3.18)? Quando você imagina que alguém pode precisar de uma carona da igreja para casa, você se oferece para levá-lo. Quando você quer saber como alguém está passando, você liga para essa pessoa. Quando você pensa no peso que o conserto do carro deve ter sido nas finanças do seu próximo e pode fazer algo para aliviar a dor, você assina um cheque. Quando você se pergunta se alguém mais vai ajudar, você se lembra de que você é esse alguém.

O amor marca a igreja. A igreja local é eminentemente um lugar de amor. Paulo dá à família da igreja uma prioridade especial: “Portanto, enquanto tivermos oportunidade, façamos o bem a todos, mas principalmente aos da família da fé” (Gálatas 6.10). Assim como facilmente entendemos errado o que é amor, podemos facilmente entender errado o que é comunidade. Uma comunidade não é baseada em preferências, mas no vínculo do Espírito. Nosso comportamento padrão é cuidar daqueles que se parecem conosco e perguntar sobre as necessidades daqueles cuja companhia mais gostamos. Mas o Espírito nos compele a carregar os fardos uns dos outros na igreja, simplesmente porque eles são um conosco em Cristo. Nós amamos os outros na igreja como Jesus nos amou (João 13.34), levamos os fardos de suas fraquezas, seus pecados e suas impurezas. Vemos esses fardos de nossos irmãos não como imposições sobre a nós, mas como oportunidades para o nosso amor.

O amor é um testemunho para o mundo. Levar as cargas uns dos outros é “cumprir a lei de Cristo”. Esta lei de Cristo é (muito provavelmente) a ordem que Jesus deu de “amar uns aos outros” (João 13.34). Cumprir esta lei é um testemunho: o mundo saberá que somos discípulos de Jesus quando nós a observamos (v. 35). I João 4.12 diz: “Ninguém jamais viu a Deus; se amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós, e o seu amor é, em nós, aperfeiçoado”. (voltemosaoevangelho.com/blog/2016/11/levem-as-cargas-uns-dos-outros/)